

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2006

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras da ETERNIT S. A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

O ano de 2006 foi caracterizado por importantes realizações na história da Eternit, dentre as quais podemos destacar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, em 17 de agosto, que representou a consolidação da política de governança corporativa da Companhia com o objetivo de ampliar a transparência perante o mercado de capitais e a sociedade em geral. Esta iniciativa é continuidade de um processo de abertura, que se iniciou com a criação do Programa Portas Abertas – programa de visitas às suas cinco unidades industriais e à mineradora SAMA - em novembro de 2004, e com a adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, em março de 2005.

Destacamos ainda as duas certificações recebidas em dezembro de 2006, ISO 14.001 de gestão ambiental e OHSAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho, que consolidam as políticas de gestão da Companhia nestas áreas.

Todas estas iniciativas fazem parte de um processo que tem como princípio manter a Eternit em posição de destaque no mercado de capitais e no seu setor de atuação, bem como preparar sua consolidação como empresa de cobertura e a busca de novos negócios, com foco no seu crescimento sustentável.

O mercado de atuação da Eternit se caracteriza pela elevada concorrência. Ao longo dos três últimos anos, a baixa utilização de capacidade pelas empresas do segmento não permitiu reajustes de preços. Mesmo assim, neste período a Companhia sustentou sua trajetória de crescimento, com média de 15% no volume de vendas ao ano, e encerrou o ano de 2006 com 89% de taxa de utilização da capacidade na linha de produtos de fibrocimento e 82% no amianto crisotila.

Outro diferencial da Eternit é a localização estratégica de suas unidades produtivas e filiais e a ampla rede de revendedores distribuídos por mais de 9 mil pontos de vendas em todo o país, o que permite maior alcance das vendas e agilidade no processo de logística, que, aliada à qualidade dos produtos, traduz-se na condição sólida de liderança de mercado. Como parte do processo de crescimento, destacamos ainda algumas experiências bem sucedidas com exportações de produtos acabados, ainda não relevantes, mas que poderão se constituir num importante canal de negócios nos próximos anos.

Iniciamos o exercício de 2007 otimistas quanto ao potencial de manutenção da trajetória de crescimento, caminhando em paralelo com a política de remuneração aos nossos acionistas.

MERCADO E DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2006, a indústria da construção civil comemorou o terceiro ano consecutivo de expansão, com aumento de 4,5% no seu PIB - o melhor desempenho desde o Plano Real. Alguns fatores foram fundamentais para esta trajetória: a redução na taxa básica de juros (Selic), o aumento significativo na liberação de recursos para o setor e a manutenção dos indicadores macroeconômicos em condições bastante confortáveis.

Esse cenário favorável proporcionou ao mercado brasileiro de fibrocimento um crescimento de 5% em 2006, repetindo os feitos dos últimos anos e superando largamente o desempenho do PIB da indústria da construção civil.

A Eternit, como líder de mercado, com 29% de participação, está preparada para atender um novo potencial de demanda em 2007. A Companhia acredita que pode capturar maiores benefícios do esperado crescimento do mercado a partir das medidas de incentivo do governo voltadas para a habitação popular, uma vez que dois terços das vendas são destinados a consumidores de baixa renda.

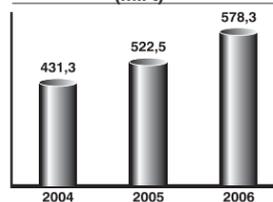
Produtos Acabados

As vendas de produtos acabados da Eternit totalizaram 578,3 mil toneladas em 2006, aumento de 11% em relação ao volume realizado em 2005. Esse desempenho reflete a recuperação da demanda interna e a manutenção de uma política comercial agressiva em parceria com mais de 9 mil revendedores no País, associada à força da marca Eternit.

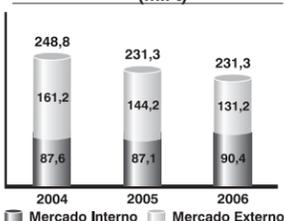
Amianto Crisotila

As vendas da controlada SAMA somaram 221,6 mil toneladas em 2006, com redução de 4% em relação ao exercício anterior. As exportações, que representaram 59% desse total, registraram uma queda de 9% no ano, reflexo de política comercial concentrada em produtos de maior valor agregado e em mercados mais rentáveis a fim de minimizar os impactos da valorização do real. Por outro lado, o mercado doméstico apresentou crescimento de 4% nas vendas, acompanhando o crescimento da controladora Eternit.

Vendas de Produtos Acabados (mil t)



Vendas de Amianto Crisotila (mil t)

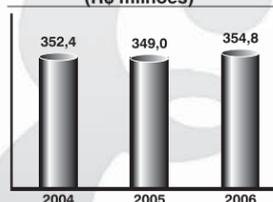


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida de 2006 totalizou R\$ 354,8 milhões, com crescimento de 2% em relação ao exercício anterior. Da mesma forma que o volume de vendas, a receita do período espelhou a compensação parcial no mercado interno com a queda na receita com exportações. A linha de telhas encerrou o ano com participação de 52% na receita consolidada, reflexo do desempenho das vendas da Eternit e do crescimento do mercado de coberturas de fibrocimento no Brasil, enquanto o amianto crisotila teve seu percentual reduzido de 38% em 2005 para 35% em 2006, consequência do menor volume comercializado e impacto da desvalorização da taxa do dólar. Para minimizar o impacto cambial, a SAMA busca a concentração de negócios em países que remuneram melhor e a comercialização de produtos de maior valor agregado.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida 2006

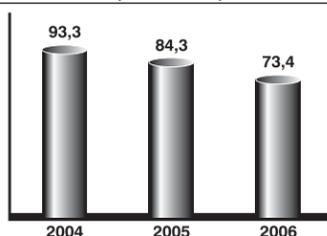


EBIT e EBITDA

O EBIT (lucro operacional antes do resultado financeiro) de 2006 registrou redução de 17% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 56 milhões neste ano. Esse desempenho reflete a pressão dos custos dos produtos vendidos, 8% acima do resultado de 2005, com impacto negativo de três pontos percentuais na margem bruta de 2006, que ficou em 41%.

O EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e exaustões), acumulado em 2006 somou R\$ 73,4 milhões, com redução de 13% em relação ao exercício anterior, desempenho atribuído principalmente à menor margem do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)

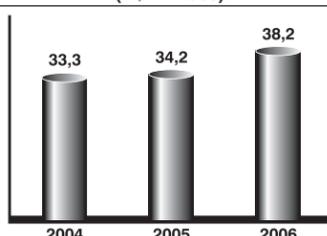


Lucro Líquido e Destinação do Resultado

O lucro líquido do exercício de 2006 totalizou R\$ 38,2 milhões, 12% superior ao de 2005. Neste exercício, o resultado foi alavancado em R\$ 7,3 milhões pela formação do ativo fiscal diferido.

Outrossim, o resultado de 2005 foi influenciado pela receita extraordinária de R\$ 5,0 milhões, proveniente da venda de ativos, registrado no grupo de resultado não operacional.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)



Do lucro do exercício, R\$ 3,9 milhões foram destinados para as Reservas Legal e Estatutária, R\$ 34,3 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Além disso, foram pagos dividendos adicionais de R\$ 7,1 milhões por conta de reserva de retenção de lucros, sendo R\$ 1,4 milhões deliberado na AGO de 07/04/06 e R\$ 5,7 milhões deliberado na RCA de 28/02/07. O quadro a seguir demonstra os proventos pagos e os "dividend yields" nos últimos dois anos.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2005-2007)

Data da Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total (R\$ mil)	Valor por Ação (R\$)
2005				
26/01/05 (**)	AGE	10/02/05	17.375	0,500
23/02/05 (*)	RCA	10/03/05	6.255	0,180
28/04/05	RCA	13/05/05	8.340	0,240
11/07/05	RCA	25/07/05	7.298	0,210
26/10/05	RCA	09/11/05	5.213	0,150
Total			44.481	1,280
Cotação inicial				7,50
Dividend Yield				17,1%
2006				
26/12/05 (*)	RCA	01/03/06	8.637	0,250
07/04/06	AGO	26/04/06	1.382	0,040
07/04/06	RCA	26/04/06	1.382	0,040
07/04/06	RCA	26/04/06	4.837	0,140
07/07/06	RCA	26/07/06	4.492	0,130
07/07/06	RCA	26/07/06	1.727	0,050
25/10/06	RCA	08/11/06	4.135	0,120
25/10/06	RCA	08/11/06	2.412	0,070
Total			29.004	0,840
Cotação inicial				6,35
Dividend Yield				13,2%
2007				
19/12/06 (*)	RCA	12/03/07	3.446	0,100
28/02/07 (*)	RCA	12/03/07	17.572	0,510
Total			21.018	0,610
Cotação inicial				13,53
Dividend Yield				4,5%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Alienação da participação societária da joint venture EterBras.

INVESTIMENTOS

Em 2006, os investimentos consolidados somaram R\$ 13,4 milhões - R\$ 6,9 milhões na controladora e R\$ 6,5 milhões nas suas controladas dos quais 77% concentrados nas áreas de manutenção, segurança e produtividade. Esse montante apresenta uma redução de 19% em relação a 2005, devido a redirecionamento de R\$ 4,9 milhões para o ano de 2007.

A Eternit e suas controladas realizam todos os investimentos necessários na atualização de seu parque industrial, em produtividade, qualidade, desenvolvimento, meio ambiente e em saúde e segurança.

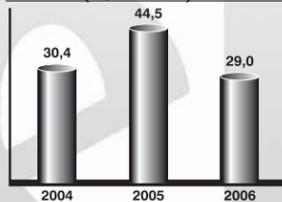
VALOR ADICIONADO

	2006	2005
Distribuição do Valor Adicionado	184.789	100,00%
- Recursos humanos	60.518	32,75%
- Tributos	60.247	32,60%
- Remuneração de capital de terceiros	25.810	13,97%
- Acionistas (dividendos)	34.311	18,57%
- Lucros retidos	3.903	2,11%
	182.179	100,00%
	56.738	31,14%
	71.569	39,28%
	19.691	10,81%
	29.488	16,19%
	4.693	2,58%

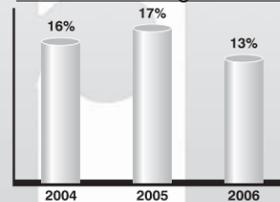
MERCADO DE CAPITAL E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

As ações da Eternit (BOVESPA: ETER3) acumularam em 2006 uma valorização de 128% (cotação de fechamento em 30/12/06: R\$ 13,53 por ação), contra uma valorização de 33% do Índice Bovespa. A Companhia se destacou entre as mais lucrativas da Bovespa, o que reflete, sobretudo, a confiança dos investidores, traduzida principalmente pela sua política de transparência e elevado retorno proporcionado aos seus acionistas. Em 2006 a Eternit pagou sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 29,0 milhões, o que representa um retorno para o acionista (dividend yield) de 13% e destaca a Companhia entre as empresas com política diferenciada de remuneração ao acionista.

Proventos Pagos (R\$ milhões)



Dividend Yield Porcentagem



Obs: Do saldo de R\$ 44,5 milhões distribuídos em 2005, R\$ 17,4 milhões correspondem ao resultado da venda da alienação da participação na controlada EterBras, revertidos aos acionistas da Companhia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ano de 2006 representou mais um marco importante na consolidação da Eternit no mercado de capitais, com a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, em 17 de agosto, seguindo uma postura de transparência adotada no começo de 2005. A busca contínua pelo aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa e de transparência se traduz no reconhecimento do mercado em relação à Companhia, tendo uma evolução no quadro acionário de 1.610 acionistas em 2003 para 2.482 em 2006.

RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

O Programa Portas Abertas, implementado desde novembro de 2004, com o objetivo de divulgar à sociedade todas as informações relativas à utilização do amianto crisotila de forma controlada e responsável, visando derrubar o mito em relação à matéria-prima, encerrou o ano de 2006 com aproximadamente 12 mil visitantes. Só no ano de 2006 foram recebidos mais de 5.600 visitantes nas cinco unidades produtivas do Grupo - Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) - e à mina da SAMA, Minaçu (GO), entre estudantes, profissionais liberais, agentes governamentais e representantes de classes e entidades sociais.

Em dezembro de 2006, as fábricas da Eternit em Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA), e a controlada Precon Goiás, em Anápolis, foram auditadas pela DNV - Det Norske Veritas, da Noruega, e receberam os certificados ISO 14.001 - de gestão ambiental - e OSHAS 18.001 - de segurança e saúde no trabalho, consolidando as políticas de gestão da companhia nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

PRÊMIOS E CONQUISTAS

A Companhia conquistou durante o ano de 2006 os seguintes prêmios, consolidando a cada dia a força de sua marca.

Gestão de Pessoas

• **Valor** - Em pesquisa realizada pela Consultoria Hay Group e Jornal Valor Econômico, publicada em 31 de outubro de 2006, a Eternit e a SAMA foram classificadas entre as 66 melhores empresas na gestão de pessoas. Esse resultado evidencia o firme compromisso da Companhia para com seus colaboradores. Como resultado na qualidade da gestão de colaboradores, no exercício passado o programa de trainees atraiu 7 mil inscritos para 5 vagas abertas;

• **Great Place to Work/Revista Época** - Em 2006, a SAMA também foi classificada como uma das melhores empresas para trabalhar pelo instituto Great Place to Work, em pesquisa divulgada pela Revista Época.

Marketing e Gestão

• **Mérito Lojista** - Entidade: Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas na categoria de Materiais de Construção e Revestimento, no segmento de Coberturas de Fibrocimento;

• **8º Prêmio de Excelência da Indústria Minério - Metalúrgica Brasileira** - Entidade: Revista Minérios & Minerale, concedido à SAMA;

• **Conceito e Imagem da Indústria**. Troféu Ruy Ohtake. Entidade: Grupo Revista, categoria: caixas-d'água e telhas de fibrocimento;

• **Prêmio Top Qualidade Brasil (Simões Filho) 13º Ranking de Conceito e Imagem da Indústria** - Entidade: Grupo Revista, 1º lugar na categoria de Telhas e Caixas de Fibrocimento;

• **15º Prêmio Anamaco Oscar da Construção** - Menção Honrosa na categoria de Grandes Clientes - Menção Honrosa Telhas e caixas-d'água;

• **Prêmio Empresa Sustentável** - Entidade: Revista Meio Ambiente Industrial, concedido à SAMA;

• **100 Maiores Empresas Brasileiras de Mineração** - Entidade: Revista Brasil Mineral, concedido à SAMA;

• **Prêmio Altamiro de Moura Pacheco** - Entidade: Assembléia Legislativa do Estado de Goiás. Troféu Aroeira na modalidade Preservação do Meio Ambiente;

• **Mérito Lojista da Bahia** - Entidade: Federação das Câmaras de dirigentes Lojistas do Estado da Bahia, na categoria de Telhas e Coberturas;

• **10º Prêmio Melhor Produto do Ano** - Entidade: Grupo Revista, 1º lugar na categoria de Caixas-d'água e Telhas de Fibrocimento, e 1º lugar em Telha Ondulada 6 e 8 mm;

• **Prêmio Desenvolvimento Sustentável** - Entidade: FIEG/CNI, na modalidade média e grande empresa, concedido à SAMA;

• **Prêmio Qualidade e Produtividade** - Entidade: FIEG/CNI, na modalidade média e grande empresa, concedido à SAMA;

• **Prêmio Qualidade SESI no Trabalho** - Entidade: SESI - 2º lugar estadual na categoria grande empresa, concedido à SAMA;

• **12º Prêmio Pini** - Entidade: Editora Pini, na categoria de Telhas de Fibrocimento;

• **Prêmio Qualidade Sinaprocim/Sinprocim "Oscar da Construção"** - Entidade: Sinaprocim/Sinprocim - na categoria de Caixas-d'água e Telhas de Fibrocimento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento a Instrução CVM 381/2003 informamos que a Eternit tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2006 os nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços não relacionados a auditoria externa com esta Companhia e suas controladas.

PERSPECTIVAS

A Companhia inicia o exercício de 2007 otimista em relação aos seus negócios, motivação fundamentada na expectativa de continuidade do ritmo de crescimento da construção civil, que acumulou em 2006 um déficit habitacional de 7,9 milhões de habitações, sendo que 83,8% deste déficit concentra-se em famílias com renda de até cinco salários mínimos, que respondem aproximadamente por dois terços das vendas da Eternit.

A sustentação do crescimento do setor está diretamente relacionada ao aumento da geração de emprego, a melhoria na distribuição de renda e ao acesso a recursos, que, se confirmados, irão potencializar o consumo dos produtos Eternit.

Diante desta perspectiva, a Eternit se prepara para mais um período de crescimento que contempla investimentos na produtividade de máquinas e no aumento da capacidade produtiva, e um maior esforço comercial nas linhas de placas cimentícias Eterplac, painéis Wall e caixas d'água de polietileno.

Outro objetivo para 2007 é a consolidação da Eternit como empresa de cobertura, ampliando o seu leque de produtos com telhas metálicas e telhas de concreto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os nossos acionistas, clientes, fornecedores, e em especial aos nossos colaboradores, pela confiança depositada e pelo incentivo às nossas atividades em 2006, e esperamos continuar com este apoio para a realização de nosso trabalho em prol do desenvolvimento sustentável do País.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2007.

A Administração

Continua...

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005			2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e bancos		1.668	1.166	5.141	1.523	Fornecedores		12.636	12.994	16.537	14.294
Aplicações financeiras		52.161	37.827	68.197	57.491	Recebimentos antecipados de clientes		394	673	463	739
Contas a receber	4	30.630	27.169	62.288	55.421	Financiamentos e adiantamento de contrato de câmbio	10	-	-	6.949	3.301
Dividendos a receber	8	7.187	8.094	-	-	Salários e encargos sociais		842	778	1.739	1.664
Estoques	5	23.801	23.987	52.879	50.627	Provisão para pessoal		4.882	4.899	7.875	8.122
Impostos a recuperar	6	1.615	3.259	2.828	5.088	Impostos e contribuições a recolher	11	3.448	4.638	8.244	9.401
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14c	1.306	-	3.110	1.679	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		20.963	8.176	20.963	8.176
Demais contas a receber		2.167	2.422	6.538	11.324	Provisão para benefícios futuros a empregados	12	1.418	-	2.415	-
Total do ativo circulante		120.535	103.924	200.981	183.153	Demais contas a pagar		1.227	2.370	3.588	5.104
						Total do passivo circulante		45.810	34.528	68.773	50.801
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Exigível a longo prazo:					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		2.359	1.963	5.311	5.390	Provisão para benefícios futuros a empregados	12	18.882	20.339	27.367	30.078
Impostos a recuperar	6	16.806	15.007	17.435	15.947	Financiamentos	10	-	-	2.701	4.922
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14c	11.170	-	16.586	6.575	Provisão para contingências	16	3.853	1.298	5.128	2.573
Precatórios a receber		2.374	2.445	2.374	2.445	Impostos e contribuições a recolher	11	-	-	123	151
Valores a receber sobre alienação de imóveis		1.846	2.306	1.846	2.339	Total do passivo não circulante		22.735	21.637	35.319	37.724
Demais contas a receber		341	-	406	-	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS					
Investimentos	7b	93.246	109.562	8.523	17.097	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	9	48.759	48.334	78.041	81.263	Capital social	13a	201.025	201.025	201.025	201.025
Intangível		403	524	944	1.200	Reserva de capital		1.955	1.955	1.955	1.955
Diferido		934	1.239	1.878	2.260	Ações em tesouraria	13d	(914)	(1.688)	(914)	(1.688)
Total do ativo não circulante		178.238	181.380	133.344	134.516	Reservas de lucros		28.162	27.847	28.162	27.847
TOTAL DO ATIVO		298.773	285.304	334.325	317.669	Total do patrimônio líquido		230.228	229.139	230.228	229.139
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		298.773	285.304	334.325	317.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
RECEITA BRUTA DAS VENDAS		264.273	243.694	444.945	434.571
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(58.236)	(53.711)	(90.175)	(85.545)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	19	206.037	189.983	354.770	349.026
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(155.782)	(139.753)	(210.719)	(195.215)
LUCRO BRUTO	19	50.255	50.230	144.051	153.811
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas		(21.332)	(19.856)	(47.093)	(47.044)
Gerais e administrativas		(17.758)	(17.311)	(36.755)	(35.615)
Honorários da administração		(3.431)	(2.955)	(4.158)	(3.635)
Despesas financeiras	18a	(2.404)	(2.325)	(29.044)	(22.878)
Receitas financeiras	18a	16.247	10.479	28.726	19.281
Juros sobre o capital próprio		(10.788)	(1.747)	(16.909)	(8.638)
Amortização de ágio sobre investimentos	7c	(8.279)	(8.279)	(8.279)	(8.279)
Outras despesas operacionais. Líquidas		(6.294)	(11.233)	(3.779)	(10.983)
Resultado da equivalência patrimonial	7b	25.237	37.808	-	-
		(28.802)	(15.419)	(117.291)	(117.791)
LUCRO OPERACIONAL		21.453	34.811	26.760	36.020
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS					
Resultado na baixa de bens do ativo permanente		74	10	(295)	5.075
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		21.527	34.821	26.465	41.095
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	14	(1.403)	(2.387)	(11.427)	(16.536)
Diferido	14	7.302	-	6.267	984
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		27.426	32.434	21.305	25.543
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	8, 18	10.788	1.747	16.909	8.638
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		38.214	34.181	38.214	34.181
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,11	0,99		
NÚMERO DE AÇÕES, EXCETO TESOURARIA (UNIDADE)	13a	34.454.445	34.550.445		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais, exceto o valor por ação)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital Subvenção para investimentos	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
				Estatutária	Legal			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	218.400	1.955	(542)	3.069	19.460	625	-	242.967
Redução do capital	(17.375)	-	-	-	-	-	-	(17.375)
Aquisição de ações próprias	-	-	(1.146)	-	-	-	-	(1.146)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.181	34.181
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	-	1.709	1.709	1.275	(4.693)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,25 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(8.638)	(8.638)
Dividendos - R\$ 0,60 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(20.850)	(20.850)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	201.025	1.955	(1.688)	4.778	21.169	1.900	-	229.139
Cancelamento de ações próprias	13d	-	1.688	(1.688)	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	13d	-	(914)	-	-	-	-	(914)
Constituição ativo fiscal diferido	14c	-	-	-	-	5.174	-	5.174
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	38.214	38.214
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	-	1.911	1.911	81	(3.903)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,49 por ação em circulação	13c	-	-	-	-	-	(16.909)	(16.909)
Dividendos - R\$ 0,71 por ação em circulação	13b	-	-	-	-	-	(7.074)	(7.074)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	201.025	1.955	(914)	5.001	23.080	81	-	230.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotila, o seu principal produto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as da Eternit S.A. e de suas controladas diretas e indiretas a seguir:

	Participação direta - %	Participação indireta - %
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,85	0,14
Wagner da Amazônia Ltda.	-	99,99
SAMA S.A. - Minerações Associadas ("SAMA")	99,99	-
Engedis Distribuição Ltda.	-	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	-
Prel Empreendimentos e Participações S/C Ltda. ("Prel")	99,99	-

Os saldos e as transações intercompanhias e os efeitos do imposto de renda estão eliminados na consolidação. A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações financeiras consolidadas.

Continua...

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS					
Das operações sociais:					
Lucro líquido do exercício		38.214	34.181	38.214	34.181
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:					
Amortização de ágio de investimento	7c	8.279	8.279	8.279	8.279
Resultado da equivalência patrimonial	7b	(25.237)	(37.808)	-	-
Dividendos recebidos e/ou a receber	7b	27.670	36.440	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos e/ou a receber	7b	6.121	6.891	-	-
Atualização monetária sobre o realizável a longo prazo		(1.862)	(952)	(1.862)	(952)
Depreciação e exaustão		6.575	6.472	16.934	16.404
Amortização do diferido		305	284	382	377
Resultado na baixa de ativos permanentes		(74)	(10)	(171)	(5.075)
Constituição do Ativo Fiscal Diferido	14c	(11.170)	-	(11.170)	-
Realização do ativo fiscal diferido		-	-	1.159	(1.312)
Provisão para benefícios futuros a empregados	12	1.563	5.996	2.302	4.332
Reversão da provisão para perdas com ativo imobilizado		-	-	(60)	-
Reversão da provisão para perdas com Eletrobrás		-	-	(1.299)	-
Perda com ações Eletrobrás - Ajuste valor de mercado		-	-	466	-
Juros sobre financiamentos		-	-	106	99
Provisão para contingências	16	3.367	-	3.367	-
		53.751	59.773	56.647	56.333
De terceiros:					
Constituição de reserva de retenção de lucros	14c	5.174	-	5.174	-
Redução do realizável a longo prazo:					
Créditos com terceiros		1.269	822	2.695	832
Impostos a recuperar		129	456	466	750
Aumento no exigível a longo prazo		1.378	-	1.811	767
Investimentos - disponibilização para venda	7c	112	-	295	-
Financiamentos		-	-	95	1.952
Recebimento na venda de ativos permanente		90	37	205	9.323
		61.903	61.088	67.388	69.957
APLICAÇÕES DE RECURSOS					
No realizável a longo prazo:					
Créditos com terceiros		1.304	182	1.454	526
Impostos a recuperar		237	3.884	263	3.903
Investimentos - aumento de capital em controlada	7b	629	-	-	-
Imobilizado		6.895	6.500	13.430	15.540
Diferido		-	171	-	1.066
No exigível a longo prazo:					
Financiamentos		-	-	2.422	2.814
Realização da provisão para benefícios futuros a empregados	12	1.602	922	2.599	1.760
Redução do exigível a longo prazo		3.608	-	5.065	847
Dividendos pagos e/ou propostos	13b	24.476	20.850	24.476	20.850
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou propostos					

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e não circulante

As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, deduzidos das provisões para perdas com itens de difícil realização.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

A amortização do ágio nos investimentos é calculada linearmente, conforme nota explicativa nº 7c.

A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 9.

As marcas e patente, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registrados como Intangíveis.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

e) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e não circulantes, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias, base desses impostos, conforme nota explicativa nº 14.

f) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações financeiras e os montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos exercícios. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

g) Lucro por ação

É calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Clientes no país	31.845	28.109	43.793	38.295
Clientes no exterior	24	-	40.898	34.837
Adiantamentos de cambiais entregues	-	-	(20.459)	(15.974)
	31.869	28.109	64.232	57.158
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(1.239)	(940)	(1.944)	(1.737)
	30.630	27.169	62.288	55.421

As exportações da controlada SAMA são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Produtos acabados	16.527	17.336	35.435	33.181
Produtos semi-acabados	-	-	1.328	1.318
Revenda	188	331	683	481
Matérias-primas	5.539	4.878	4.212	3.559
Materiais auxiliares	1.547	1.442	11.221	12.088
	23.801	23.987	52.879	50.627

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante:				
ICMS	306	605	978	1.414
IRRF	746	2.258	1.097	2.756
IRPJ	333	232	390	344
CSLL	210	135	265	410
Outros	20	29	98	164
	1.615	3.259	2.828	5.088
Não circulante:				
ICMS	680	715	1.309	1.655
IRRF	10.310	9.091	10.310	9.091
IRPJ	5.816	5.201	5.816	5.201
	16.806	15.007	17.435	15.947

Os saldos de Imposto de Renda Retido na Fonte a compensar - IRRF referem-se aos resgates de aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social, que estão sendo atualizados monetariamente.

A Companhia ingressou com ação ordinária visando a devolução do IRRF pela compensação ou repetição em dinheiro. Atualmente, o processo encontra-se em primeira instância aguardando o pedido de produção de prova pericial.

De acordo com a avaliação suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, a Administração julgou desnecessária a constituição de provisão para fazer face ao referido processo de compensação.

7. INVESTIMENTOS

a) Informação sobre as investidas

	Wagner	SAMA	Precon	Prel
	Cotas ou ações (em milhares)	3	34.847	500
Número de cotas ou ações possuídas (em milhares)	3	34.847	500	44
Participação - %	99,85	99,99	99,99	99,99
Capital social	3.001	65.100	6.700	7.272
Patrimônio líquido ajustado	2.024	67.733	9.580	7.818
Lucro (prejuízo) líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2006	(566)	21.811	2.894	1.007
Lucro não realizado em 31 de dezembro de 2006	-	(2.844)	-	-
Saldo do ágio a amortizar em 31 de dezembro de 2006	-	8.279	-	-

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Controladas				Outros investimentos	Total
	Wagner	SAMA	Precon	Prel		
Em 1º de janeiro de 2005	2.073	103.253	10.256	7.662	120	123.364
Dividendos distribuídos	-	(32.161)	(3.795)	(484)	-	(36.440)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(5.859)	(665)	(367)	-	(6.891)
Equivalência patrimonial	(268)	33.285	3.784	1.007	-	37.808
Amortização de ágio	-	(8.279)	-	-	-	(8.279)
Em 31 de dezembro de 2005	1.805	90.239	9.580	7.818	120	109.562
Aumento do capital social	629	-	-	-	-	629
Disponibilização para venda	-	-	-	-	(112)	(112)
Dividendos distribuídos	-	(25.787)	(1.240)	(643)	-	(27.670)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(4.833)	(740)	(548)	-	(6.121)
Equivalência patrimonial	(413)	21.828	2.631	1.191	-	25.237
Amortização de ágio	-	(8.279)	-	-	-	(8.279)
Em 31 de dezembro de 2006	2.021	73.168	10.231	7.818	8	93.246

Para apuração da equivalência patrimonial, foram excluídos os lucros não realizados nas operações com controladas.

c) Movimentação dos investimentos do consolidado

	Controlada SAMA				Outros investimentos	Total
	2006	2005	2006	2005		
Em 1º de janeiro de 2005	24.837	539	25.376	-	-	25.376
Amortização de ágio	(8.279)	-	(8.279)	-	-	(8.279)
Em 31 de dezembro de 2005	16.558	539	17.097	-	-	17.097
Disponibilização para venda	-	-	(295)	-	-	(295)
Amortização de ágio	(8.279)	-	(8.279)	-	-	(8.279)
Em 31 de dezembro de 2006	8.279	244	8.523	-	-	8.523

Em dezembro de 1997, a Companhia adquiriu o controle societário da SAMA, apurando ágio de R\$ 45.608, que está sendo amortizado em dez anos. Em janeiro de 2001, foram adquiridas pela controladora 6.903.333 cotas que estavam em tesouraria na SAMA, pelo valor de R\$ 42.007, apurando um ágio de R\$ 26.026, que está sendo amortizado em sete anos. O ágio total está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 8.279 (R\$ 16.558 em 2005).

8. PARTES RELACIONADAS

Saldos e transações com partes relacionadas:

	2006				2005			
	SAMA	Precon	Prel	Total	SAMA	Precon	Prel	Total
Ativo circulante:								
Contas a receber	-	555	-	555	-	555	-	555
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.220	555	412	7.187	8.094	555	412	9.061
Passivo circulante:								
Fornecedores	2.979	440	-	3.419	4.500	-	-	4.500
Outras contas a pagar	-	-	18	18	35	-	-	35
Transações:								
Vendas	-	6.588	-	6.588	2.865	-	-	2.865
Compras	49.862	462	-	50.324	46.837	-	-	46.837
Despesas gerais e administrativas	-	-	210	210	205	-	-	205
Receitas (juros sobre o capital próprio)	4.833	740	548	6.121	6.891	-	-	6.891

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos.

Em virtude de as operações com as controladas serem usuais e constantes no decorrer dos anos, os saldos a pagar entre elas estão sendo classificados em contas do circulante.

9. IMOBILIZADO

a) Controladora

	2006				2005			
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual
Terrenos	-	831	-	831	-	831	-	831
Edifícios e benfeitorias	4	20.401	(15.397)	5.004	4	20.401	(15.397)	5.004
Máquinas e equipamentos 10 a 15	50,887	33.655	(17.232)	16.423	50,887	33.655	(17.232)	16.423
Ferramentas e moldes	15	5.511	(3.671)	1.840	15	5.511	(3.671)	1.840
Instalações	10	33.250	(13.135)	20.115	10	33.250	(13.135)	20.115
Veículos	20	1.490	(1.179)	311	20	1.490	(1.179)	311
Móveis e utensílios	10	2.454	(1.143)	1.311	10	2.454	(1.143)	1.311
Equipamentos de informática	20	2.300	(1.563)	737	20	2.300	(1.563)	737
Imobilizações em andamento	-	1.378	-	1.378	-	1.378	-	1.378
		118.502	(69.743)	48.759		118.502	(69.743)	48.759

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos.

Em virtude de as operações com as controladas serem usuais e constantes no decorrer dos anos, os saldos a pagar entre elas estão sendo classificados em contas do circulante.

b) Consolidado

	2006				2005			
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual
Terrenos	-	1.843	-	1.843	-	1.843	-	1.843
Edifícios e benfeitorias	4	47.569	(35.146)	12.423	4	47.569	(35.146)	12.423
Máquinas e equipamentos 10 a 15	50,887	74.099	(22.692)	51.407	50,887	74.099	(22.692)	51.407
Maquinismo de extração	30	13.700	(10.626)	3.074	30	13.700	(10.626)	3.074
Ferramentas e moldes	15	7.373	(5.481)	1.892	15	7.373	(5.481)	1.892
Instalações	10	125.759	(100.188)	25.571	10	125.759	(100.188)	25.571
Veículos	20	4.696	(3.381)	1.315	20	4.696	(3.381)	1.315
Veículos fora-de-estrada	25	13.679	(10.829)	2.850	25	13.679	(10.829)	2.850
Móveis e utensílios	10	7.163	(4.594)	2.569	10	7.163	(4.594)	2.569
Equipamentos de informática	20	4.817	(3.617)	1.200	20	4.817	(3.617)	1.200
Imobilizações em andamento	-	2.612	-	2.612	-	2.612	-	2.612
		326.002	(247.961)	78.041		326.002	(247.961)	78.041

10. FINANCIAMENTOS E ADIANTAMENTOS PARA CONTRATOS DE CÂMBIO - ACC

a) Adiantamentos para contratos de câmbio - ACC

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, foram captados em dólares americanos, com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. a uma taxa cambial média de R\$ 2,27 e LIBOR média de 6,52% ao ano.

b) Financiamentos

Os recursos obtidos pela controlada SAMA com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005 e abril de 2006, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	Consolidado	
	2006	2005
Circulante		
Adiantamentos para contratos de câmbio - ACC	4.352	-
Financiamentos	2.597	3.301
	6.949	3.301

Não circulante

Financiamentos	2.701	4.922
Total	9.650	8.223

Os valores classificados como não circulante, no montante de R\$ 2.701, no consolidado, têm vencimentos em 2008 - R\$ 2.196, em 2009 - R\$ 502 e em 2010 - R\$ 3.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante				

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

(*) Foram distribuídos lucros retidos no valor R\$ 1.900, formados em períodos anteriores, sendo R\$ 1.382 na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária - AGO/E, de 7 de abril de 2006 e R\$ 5.692 na Reunião do Conselho de Administração - RCA, de 28 de fevereiro de 2007.

c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Os juros sobre o capital próprio pagos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total - R\$	Valor por ação - R\$
RCA de 07/04/2006	26/04/06	4.837	0,14
RCA de 07/07/2006	26/07/06	4.492	0,13
RCA de 25/10/2006	08/11/06	4.135	0,12
RCA de 19/12/2006	12/03/07	3.445	0,10
Total		16.909	

d) Ações em tesouraria

Foi deliberada em Reunião do Conselho de Administração - RCA, de 21 de junho de 2006, a aquisição pela controladora de 500.000 ações ordinárias em circulação no mercado para permanência em tesouraria e alienação futura ou cancelamento. A operação visa gerar valor aos acionistas da Companhia. As operações de compra deverão ser realizadas até 31 de maio de 2007, a preço de mercado e intermediadas pela Planner Corretora de Valores S.A. e pela Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Até 31 de dezembro de 2006, foram adquiridas 96.000 ações pelo valor de R\$ 914, (297.000 ações ordinária pelo valor de R\$ 1.688 em 2005), registradas no patrimônio líquido. Foram canceladas 297.000 ações ordinárias em tesouraria no valor de R\$ 1.688, adquiridas conforme deliberação em RCA de 17 de novembro de 2005.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro com seus valores nominais

A conciliação da taxa efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.527	34.821	26.465	41.095
Alíquota nominal (%)	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(7.319)	(11.839)	(8.998)	(13.972)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva decorrentes de diferenças permanentes:				
Amortização de ágio sobre investimentos (2.070)	(2.070)	(2.070)	(2.070)	(2.070)
Resultado de equivalência patrimonial	8.581	12.855	-	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	6.707	(1.333)	5.908	490
Despesa de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	5.899	(2.387)	(5.160)	(15.552)

b) Composição do benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Corrente	(1.403)	(2.387)	(11.427)	(16.536)
Diferido	7.302	-	6.267	984
Total	5.899	(2.387)	(5.160)	(15.552)

c) Composição dos impostos diferidos

Os créditos fiscais diferidos, apresentados no ativo circulante e não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração do resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

No ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	198	-	198	-
Provisão para lucro não realizado nos estoques	-	-	1.465	1.474
Provisão para benefícios futuros a empregados (*)	391	-	730	205
Outras	717	-	717	-
	1.306		3.110	1.679
No ativo não circulante:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar	4.894	-	4.894	-
Provisão para benefícios futuros a empregados (*)	4.783	-	7.668	3.311
Provisão para perdas em empréstimos compulsórios	-	-	-	435
Provisão para perdas em recebimentos de créditos	-	-	1.690	1.690
Provisão para contingências	1.493	-	2.229	736
Outros	-	-	105	403
	11.170		16.586	6.575

(*) O Ativo fiscal diferido sobre Provisão para benefícios futuros a empregados, apurado pela Companhia, foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido devido ao valor da respectiva provisão ter sido contabilizada em exercícios anteriores, conforme Deliberação CVM nº 273/98.

d) Expectativa de realização dos créditos tributários

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da controlada, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa, encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora
--	--------------

2007	198
2008	533
2009	521
2010	456
2011	544
2012 a 2016	2.840
	5.092

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia até os próximos 10 anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro anual antes do imposto de renda e contribuição social, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente.

O saldo de imposto de renda diferido ativo, em 31 de dezembro de 2006, inclui o efeito parcial dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da Companhia, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. A Companhia apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, passíveis de compensação com lucros

tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, conforme segue:

	Controladora			
	Base de cálculo		Créditos fiscais	
	2006	2005	2006	2005

Prejuízos fiscais 40.446 42.952 10.112 10.738
Base negativa da contribuição social 89.208 88.199 8.029 7.938
18.141 18.676

(ii) Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo referente aos impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2006 será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

2007 1.108 2.912
2008 701 2.835
2009 778 1.853
2010 997 1.336
2011 701 1.040
2012 a 2016 3.098 4.628
7.384 14.604

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2006, podem apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais a Companhia não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes à performance da economia brasileira e da internacional, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não só do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, recomendamos que a evolução da utilização dos prejuízos fiscais não seja considerada um indicativo de lucros futuros da Companhia.

15. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 2.693 (R\$ 3.305 em 2005) na controladora e R\$ 4.461 (R\$ 4.924 em 2005) no consolidado, registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais de natureza cível e trabalhista que se encontram em discussão, em diferentes esferas judiciais.

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM 489/05, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Processos trabalhistas	3.797	1.298	5.067	2.569
Processos cíveis	869	-	869	-
Outros	226	-	231	4
Provisão para contingências	4.892	1.298	6.167	2.573
Depósitos judiciais vinculados	(1.039)	-	(1.039)	-
Provisão para contingência líquida	3.853	1.298	5.128	2.573

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2005	Adições	Baixa	2006

Processos trabalhistas	2.569	2.498	-	5.067
Processos cíveis	-	869	-	869
Outros	4	-	-	227
Provisão para contingências	2.573	3.367	-	6.167
Depósitos judiciais vinculados	-	(1.039)	-	(1.039)
Provisão para contingência líquida	2.573	2.328	-	5.128

Companhia efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia mantinha em andamento uma ação civil pública em São Paulo-SP, em que se discutem questões relacionadas à saúde ocupacional de ex-trabalhadores da antiga fábrica de Osasco, cuja avaliação dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foi considerada possível, mas não provável, sendo desnecessária a constituição de provisão.

Outrossim, na mesma data, a Companhia e suas controladas mantinham em andamento uma ação de improbidade administrativa em Goiás e outra ação popular em Minaçu-GO, em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como uma ação popular em Poções-BA, sobre questões locais de natureza ambiental, cujas avaliações de nossos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas apenas como remotas. Cumpre observar que estes processos ainda se desenvolvem em fases iniciais e deverão se alongar no tempo, não sendo praticável determinar o valor de eventuais obrigações.

17. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia e suas controladas mantêm contratado um plano de previdência complementar aberto, com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de plano gerador de benefício livre (PGBL), na modalidade de contribuição definida.

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Contribuições efetuadas para esse plano 1.191 1.083 2.182 2.022

18. RESULTADO FINANCEIRO

a) Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Despesas financeiras:				
Varição cambial	-	(21)	(18.073)	(10.828)
Juros sobre financiamentos	-	-	(658)	-
Descontos concedidos	(124)	(108)	(5.143)	(7.059)
CPMF	(1.284)	(1.289)	(2.481)	(2.544)
Impostos sobre receita financeira	(566)	(638)	(583)	(638)
Outras	(430)	(269)	(2.106)	(1.809)
	(2.404)	(2.325)	(29.044)	(22.878)
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicação financeira	5.851	4.243	9.288	7.233
Descontos obtidos	7.629	3.882	342	4.523
Varição monetária	1.935	1.563	1.965	1.674
Varição cambial	23	3	16.126	4.646
Outras	809	788	1.005	1.205
	16.247	10.479	28.726	19.281
	13.843	8.154	(318)	(3.597)

b) Juros sobre o capital próprio

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

Juros sobre o capital próprio recebido 6.121 6.891 - -
Juros sobre o capital próprio pago (16.909) (8.638) (16.909) (8.638)
(10.788) (1.747) (16.909) (8.638)

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Consolidado			
	Vendas líquidas		Resultado bruto	
	2006	2005	2006	2005

Linha de produtos: Amianto crisotila 126.592 132.322 88.530 97.610
Telhas de fibrocimento 185.032 178.511 42.222 44.459
Outros produtos 43.146 38.193 13.299 11.742
354.770 349.026 144.051 153.811

20. SEGUROS

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 são considerados suficientes pela Administração para contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
------------	---------------	--------------------

Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral Edifícios, instalações, equipamentos e outros 313.933

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

- As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 106% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- A Companhia detém Títulos da Dívida Agrária - TDA, com resgates anuais atualizados pela Taxa Referencial - TR, cujo vencimento final ocorrerá até 2009, no montante de R\$ 652. Os títulos deverão ficar em poder da Companhia até os seus respectivos vencimentos.
- Os financiamentos existentes nessa data, obtidos pela controlada SAMA, estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
- Parte significativa do saldo de contas a receber da controlada SAMA está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias, a SAMA registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2006, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional - R\$		Moeda	Cotação em 31 de dezembro de 2006 (USD1 = R\$)

Clientes no mercado externo	40.874	norte-americano	Dólar	2,1372
Adiantamento Contrato Exportação	(20.459)	norte-americano	Dólar	2,1372
Comissões no exterior	(1.191)	norte-americano	Dólar	2,1372
Fretes internacionais	(462)	norte-americano	Dólar	2,1433

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006.

b) Risco de crédito

A carteira de clientes da Companhia é substancialmente diversificada, de forma que nenhum cliente representa mais de 2,4% do saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2006. Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

22. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

A Companhia está apresentando a seguir, como informações suplementares, as demonstrações do fluxo de caixa, elaboradas pelo método indireto com base nas informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na NPC 20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influências nas disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, e as demonstrações do valor adicionado, elaboradas de acordo com o Ofício-Circular CVM nº 01/00.

a) Demonstrações do fluxo de caixa

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005

Atividades operacionais:					
Resultado líquido do exercício		38.214	34.181	38.214	34.181
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:					
Resultado da equivalência patrimonial	7b	(25.237)	(37.808)	-	-
Recebimento de dividendos e de juros sobre o capital próprio		34.697	35.237	-	-
Depreciação, amortização e exaustão		6.880	6.756	17.316	16.781
Amortização de ágio	7b	8.279	8.279	8.279	8.279
Resultado na baixa de ativos permanente		(74)	(10)	(171)	(5.075)
Ajuste Eletrobrás decorrente da conversão das ações		-	-	466	-
Impostos diferidos		(7.302)	-	(6.267)	(984)
Provisão para perdas no recebimento de créditos		633	376	814	462
Provisão para contingências trabalhistas		16	2.498	-	2.498
Provisão para contingências cíveis		16	869	-	869
Provisão para benefícios futuros a empregados		12	1.563		

